

## **Apresentação**

A Revista Ponto e Vírgula nº 30 apresenta o Dossiê, **Movimentos latino-americanos de mães e familiares de vítimas da violência do Estado: direitos humanos e políticas públicas (Brasil, Argentina, Colômbia e México)**. Reúne pesquisadoras e pesquisadores, em sua maioria, docentes de várias universidades latino-americanas, ativistas de movimentos de luta pelos direitos humanos, pelo resgate da memória das vítimas da violência de Estado e contra a impunidade dos responsáveis. O Dossiê compõe-se de seis artigos, uma entrevista-conversação com Débora Maria da Silva, do Movimento Independente Mães de Maio, e um ensaio fotográfico, Mães da luta: memória, justiça e reparação, de Alice Vergueiro.

O ensaio de Mayra Isabel Telumbre Casarrubias e Ana Cecilia Lazcano Ramirez traz o testemunho do crime de Estado no México de Christian Alfonso Rodriguez Telumbre. Os demais artigos são produções das professoras-pesquisadoras de universidades latino-americanas – Brasil, Argentina, Colômbia e México. Os artigos foram publicados em espanhol, a língua materna das pesquisadoras, à exceção do artigo das pesquisadoras do Programa de Pós-Graduação de Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo.

Espera-se, com esta publicação, atingir leitores e leitoras, e estudiosos(as) da América Latina interessados(as) na urgência do tema e do problema em destaque neste Dossiê. Os artigos trazem à luz, o que muitos recusam a ver, que as populações pobres das periferias urbanas ou moradores de áreas de fronteira são vítimas da violência de Estado e da impunidade desses crimes. Os artigos, contudo, não se limitam ao relato desta história com a frieza de pesquisadores(as) distanciados de seu objeto de estudo; ao contrário, privilegiam os depoimentos das vítimas e os movimentos políticos de luta e resistência dos familiares dos atingidos. E aí reside a força destes artigos escritos por pesquisadores(as) comprometidos com essa luta. As organizadoras deste dossiê estão igualmente envolvidas com a luta pelos direitos humanos.

O dossiê foi largamente fortalecido em seus objetivos com a entrevista-conversação com Débora Maria da Silva, do Movimento Independente Mães de Maio. A protagonista passou a compor o coletivo de autoria desta entrevista. Trata-se de um processo coletivo de múltiplos saberes que conferem a esse trabalho sua marca de originalidade.

Por fim, publicamos um ensaio fotográfico da fotojornalista, Alice Vergueiro. A fotógrafa, como ativista dos movimentos pelos direitos humanos, faz de sua profissão e talento uma arma de expressão da resistência das mães que lutam por justiça, contra a violência e a impunidade dos crimes do Estado assassino de seus filhos(as).

Convictos de estarmos editando um material crítico da atualidade latino-americana, convidamos à leitura deste número da revista Ponto e Vírgula.

**Silvana Tótora (Editora Científica)**  
**Cintia Tolosa (Editoria Técnica)**  
**Maikol Nascimento (Editoria Técnica)**